

19 de setembro de 2019.

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Agosto de 2019

Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

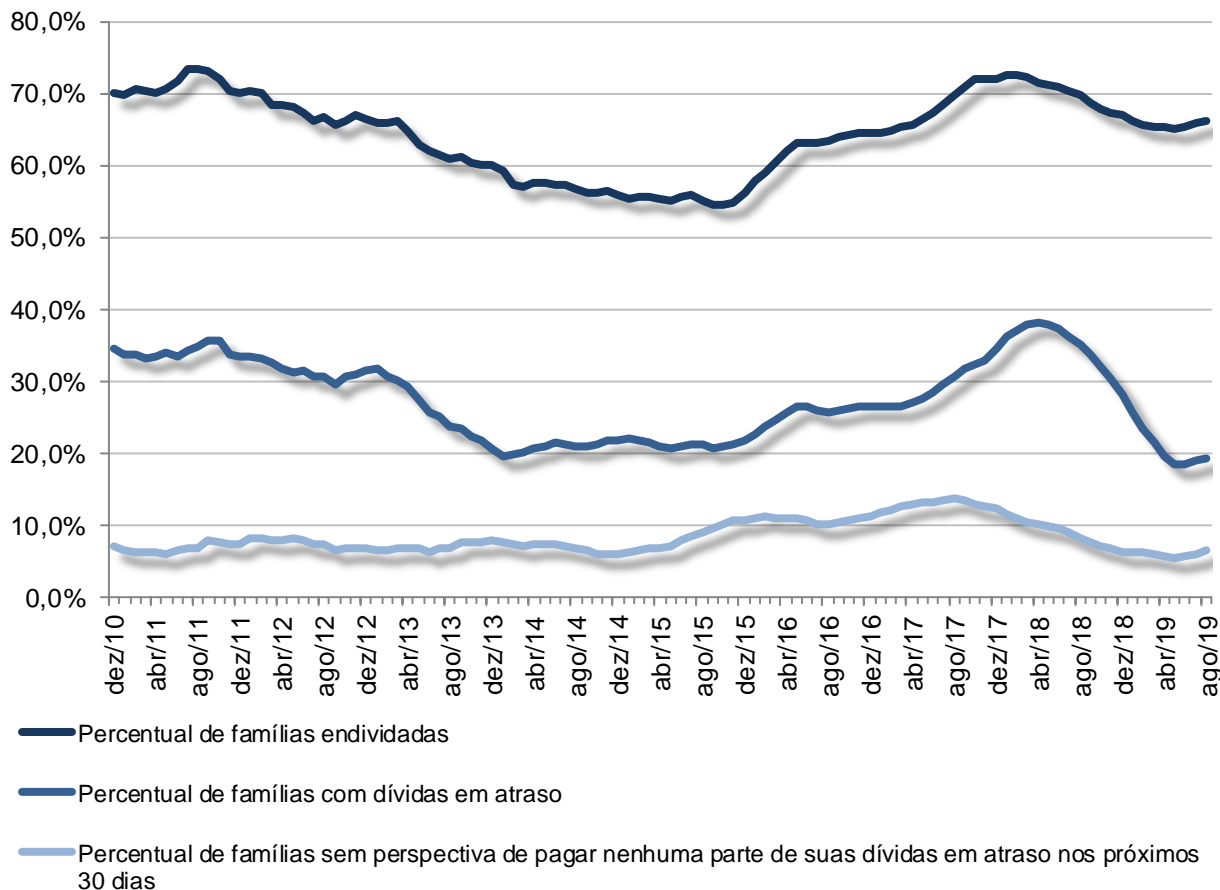
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

Análise dos principais resultados da PEIC-RS em ago/19

- A PEIC-RS de ago/19 apurou avanço do percentual de famílias endividadas em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 71,3%; ante a jul/19, quando registrava 72,9%, houve queda.
- A PEIC-RS de agosto permanece indicando o viés de piora na inadimplência das famílias gaúchas. Os resultados apontam para a elevação do percentual de famílias com dívidas em aberto, correspondendo a aproximadamente um quarto das famílias (25,5%), e para o aumento de famílias que referem não ter condições de quitar as dívidas em 30 dias, que alcançou 10,2%.
- Em um cenário de avanço nas ocupações informais, o que atribui um caráter menos estável ao rendimento, manter o pagamento das dívidas em dia pode se tornar um desafio para as famílias, que, sem organização financeira, podem acabar entrando em uma situação de inadimplência persistente. Essa situação pode ser agravada quando se considera as dívidas que crescem muito rápido, como as de cartão de crédito e cheque especial, que, dependendo do montante devedor e do tempo sem pagamento, podem implicar saldos devedores crescentes e acabar por comprometer a capacidade de pagamento das dívidas das famílias.
- Nesse sentido, os saques do FGTS podem ser uma oportunidade para que muitas famílias utilizem o recurso para quitar suas dívidas, total ou parcialmente, o que pode contribuir para a melhora do perfil de endividamento.

Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Endividamento das Famílias

- O percentual de famílias endividadas em ago/19 (71,3%) foi maior do que o apurado para o mesmo período de 2018 (67,4%). Comparado a jul/19 houve queda, quando o percentual era de 72,9%.
- O recuo do indicador foi verificado nas famílias de ambos os grupos, aquelas com rendimento inferior a 10 SM, que foi de 73,6% para 72,1%, e para famílias com rendimento superior a 10 SM, o percentual de famílias endividadas caiu de 70,3% para 67,6%.
- A média em 12 meses do percentual de famílias endividadas teve leve aumento, indo de 65,9% em jul/19 para 66,2% em ago/19.
- Em relação à percepção quanto ao nível de endividamento, o percentual de famílias que se considera muito endividado atingiu 18,0%, ante 15,5% no mês anterior e 9,8% em ago/18.

Percentual de famílias endividadas

ago/18	67,4%
jul/19	72,9%
ago/19	71,3%

O percentual de famílias recua na margem, mas fica acima de ago/18.

- Observando-se por grupos de rendimento, 19,9% das famílias com renda de até 10 SM se consideraram muito endividadas, ante 17,7% em jul/19; para o grupo de famílias com mais de 10 SM, 10,2% se consideraram com alto endividamento, frente a 6,3% em jul/19.
- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, teve pequeno recuo em relação ao mês anterior (29,8%), tendo atingido 29,5%.
- Na média em 12 meses, o tempo de comprometimento com dívidas foi de 5,3 meses em ago/19, o mesmo que jul/19, com uma redução considerável em relação a ago/18, quando registrou 7,1 meses.
- O cartão de crédito continua como principal meio de dívida, detida por 76,4% dos endividados, seguido por carnês (35,9%), crédito pessoal (15,5%) e financiamento de casa (13,7%).
- Apesar do recuo ante o mês anterior, o percentual de famílias endividadas permanece acima do mesmo período do ano anterior, com avanço do número de famílias que se percebem muito endividadas.

Dívidas em Atraso

- No mês de ago/19, o percentual de famílias com contas em atraso (25,5%) teve aumento ante jul/19 (24,7%), apresentando elevação também em relação ao mesmo período do ano anterior, quando registrava 19,8%.
 - O resultado na margem reflete a alta do percentual de famílias com contas em atraso no grupo com rendimento até 10 SM, que passou de 27,1% para 28,4%. Para as famílias com rendimento maior a 10 SM, por sua vez, houve variação negativa: de 15,3% para 13,9%.
- Na média em 12 meses o indicador teve pequeno aumento, indo de 18,9% em jul/19 para 19,4% em ago/19.
- Dentre as famílias que estão com contas em atraso, o tempo médio de atraso teve alta, registrando 63,4 dias em ago/19 frente a 62,0 dias em jul/19; a elevação refletiu o aumento do percentual de famílias que referiram tempo de atraso maior de 90 dias, passando de 38,2% para 41,5%, com alta nos dois grupos de renda.
- Diante da recuperação ainda fraca do mercado de trabalho, com avanço da ocupação principalmente via postos informais, as famílias ainda não se depararam com condições mais estáveis e seguras de rendimento, o que pode comprometer sua capacidade de quitar suas dívidas antes do vencimento.

Percentual de famílias com dívidas em atraso

ago/18	19,8%
jul/19	24,7%
ago/19	25,5%

Percentual de famílias com contas em atraso tem pequeno avanço na margem e se mantém acima do nível de ago/18.

Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da situação de inadimplência, foi de 10,2% no mês de ago/19, avançando frente a jul/19 (9,0%). Na comparação interanual, o indicador ficou acima do verificado no mesmo mês do ano anterior (3,9%).
 - Pela estratificação por grupo de renda, o indicador registrou 11,3% para o grupo com rendimento até 10 SM, após variação positiva ante jul/19 (9,9%); o grupo com rendimento acima de 10 SM ficou praticamente estável, registrando 5,6% frente a 5,4% em jul/19.
- Na média de 12 meses, o resultado do indicador passou de 6,0% em ago/19 para 6,6% em ago/19.
- O resultado do mês marca a quinta elevação na margem do número de famílias sem perspectiva de quitar suas dívidas em atraso no prazo de 30 dias. Apesar da elevação, o indicador segue inferior ao maior valor da série (15,9% em out/16). Ainda, como temos ressaltado, a grande diferença em comparação com o mesmo período do ano anterior se deve a um período em 2018 de taxas baixas, sendo o resultado de ago/18 consideravelmente pequeno, o mais baixo desde jan/14.
- Mesmo com a taxa Selic mais baixa, as taxas de juros de cartão de crédito rotativo e cheque especial se mantêm em níveis muito elevados. Em jul/19, as taxas médias ficaram em 300,3% a.a. 318,7% a.a., respectivamente, segundo o Bacen. Assim, indivíduos com dívidas em aberto nessas modalidades, sem conseguir quitá-las no curto prazo, veem seu saldo devedor crescer rapidamente, de forma que, com o rolar da dívida, tem sua capacidade de fazer frente ao saldo cada vez menor.

Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

ago/18	3,9%
jul/19	9,0%
ago/19	10,2%

O percentual de famílias sem perspectiva de quitar suas dívidas em atraso em 30 dias se manteve acima do patamar do ano anterior e avançou na margem.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.